As Redes de Suporte da Atençao Primária em Saúde Articulado com a Saúde Mental

Autor(res)

Amanda De Cassia Costa De Oliveira
Adriely Julie Da Silva Paiva
Maria Elineusa Da Silva
Zeneide Vale Freitas
Marcelo Pereira
Tabata Cristina Rezende Da Silva
Jennyfer Stefanny Vulpini
Kelly Bispo Veloso
Cilsa Do Nascimento Trindade

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.A relevância da AB no âmbito do cuidado em saúde mental se dá principalmente por sua proximidade com o território de vida dos usuários, por seu vínculo contínuo com a comunidade, por seu cuidado, pela melhor gestão de doenças crônicas e condições de longa duração, por sua proximidade com diferentes recursos, organizações e dispositivos sociais comunitários para além do setor saúde e por ser pautada nos princípios da integralidade, interdisciplinaridade, intersetorialidade e territorialidade.Falar sobre as redes de suporte da atenção primária em saúde articulado com a saúde mental.A identificação e ao acolhimento desses problemas na rede de AB, podemos perceber que os problemas de sofrimento mental se traduzem em queixas físicas, pois essas, na visão dos pacientes, parecem ter mais legitimidade e escuta nas UBS do que as demandas emocionais. A elevação no percentual de unidades que identificaram diariamente demandas em saúde mental também esteve associada com a presença de profissional de saúde mental.Esses resultados contribuem com inúmeros estudos que indicam que tanto a população traz regularmente o sofrimento mental como demanda para os serviços de atenção básica quanto os profissionais da atenção primária conseguem perceber esses problemas e demandas com certa frequência.A falta de preparo dos profissionais, especialmente daqueles da atenção primária. Apesar de existirem diversos estudos sobre os inúmeros aspectos relativos à oferta de cuidado em saúde mental não se dispõe hoje de informações suficientemente atualizadas e abrangentes sobre como se identifica e se organiza o cuidado em saúde mental nas unidades de atenção básica.Concluindo que as UBS ainda se encontram com um déficit muito grande em relação a saúde mental, pois nem todos os profissionais são qualificados adequadamente para essa visão alem do físico, onde muitas vezes os pacientes por não saber falar

sobre o que esta passando ele acaba relatando problemas físicos onde esses são desencadeados por conta da saúde mental. O avanço de pesquisas e conscientização sobre a saúde mental se ve algumas melhorias dentro de algumas UBS onde pode-se encontrar equipes multiprofissionais que atuam com intervenções